

SUMÁRIO

Capítulo 1 – Conceitos Fundamentais da Contabilidade	1
1.1. O que é Contabilidade?.....	1
1.2. Objeto da Contabilidade	2
1.3. Finalidade da Contabilidade.....	3
1.4. Campo de aplicação da Contabilidade.....	3
1.5. Usuários da Contabilidade.....	4
1.6. Funções da Contabilidade.....	5
1.7. Técnicas contábeis.....	5
1.8. Exercício social.....	9
1.9. Sociedades	9
1.9.1. Sociedades anônimas ou companhias.....	10
1.9.2. Sociedade por quotas de responsabilidade limitada	10
1.10. Sociedade de grande porte	11
Capítulo 2 – Patrimônio	13
2.1. Aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio	15
2.2. Componentes patrimoniais	15
2.3. Definições dos elementos patrimoniais.....	16
2.4. Equação patrimonial	18
2.5. Situações patrimoniais	18
2.6. Diferença entre capital e patrimônio	20
Capítulo 3 – Contas	23
3.1. Plano de contas.....	23
3.2. Representação gráfica das contas	24
3.3. Funcionamento das contas.....	25
3.3.1. Contas do ativo e despesas	25
3.3.2. Contas do passivo, patrimônio líquido e receitas	25

3.4.	Teorias das contas.....	26
3.4.1.	Teoria personalista	26
3.4.2.	Teoria materialista.....	26
3.4.3.	Teoria patrimonialista.....	26
3.4.3.1.	Tipos de contas	27
3.5.	Classificação das contas na Lei nº 6.404/76.....	29
3.5.1.	Ativo	29
3.5.2.	Passivo	29
Capítulo 4 – Escrituração e Lançamento		33
4.1.	Escrituração.....	33
4.2.	Lançamento.....	34
4.2.1.	Método das partidas dobradas	35
4.2.2.	Procedimentos (passos) do lançamento.....	35
4.3.	Principais livros de escrituração.....	36
4.3.1.	Formalidades exigidas	38
4.3.2.	Aspectos contábeis	40
4.4.	Fórmulas (formas) de lançamento	41
4.5.	Erros de escrituração	44
Capítulo 5 – Fatos Contábeis e Respectivas Variações Patrimoniais		47
5.1.	Atos administrativos e fatos contábeis	47
5.1.1.	Fato contábil.....	47
5.1.1.1.	Fatos permutativos.....	48
5.1.1.2.	Fatos modificativos	49
5.1.1.3.	Fatos mistos.....	49
5.1.2.	Fatos complexos	51
Capítulo 6 – O que é CPC?.....		53
Capítulo 7 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.....		55
7.1.	Objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral.....	56
7.2.	Recursos econômicos e reivindicações.....	57
7.2.1.	Mudanças nos recursos econômicos e reivindicações	57
7.2.1.1.	Desempenho financeiro refletido pelo regime de competência	58
7.2.1.2.	Desempenho financeiro refletido pelos fluxos de caixa passados.....	58

	7.2.1.3.	Mudanças nos recursos econômicos e reivindicações que não são resultantes do desempenho financeiro	59
7.3.		Características qualitativas da informação contábil-financeira útil ..	59
	7.3.1.	Características qualitativas fundamentais	60
		7.3.1.1. Relevância	60
		7.3.1.2. Representação fidedigna	61
		7.3.1.3. Aplicação das características qualitativas fundamentais	63
	7.3.2.	Características qualitativas de melhoria	64
		7.3.2.1. Comparabilidade	64
		7.3.2.2. Capacidade de verificação	64
		7.3.2.3. Tempestividade	65
		7.3.2.4. Compreensibilidade	65
		7.3.2.5. Aplicação das características qualitativas de melhoria	65
7.4.		Restrição de custo na elaboração e na divulgação de relatório contábil financeiro útil	66
7.5.		Estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis	66
	7.5.1.	Período do relatório.....	67
	7.5.2.	Perspectiva adotada nas demonstrações contábeis.....	67
	7.5.3.	Premissa de continuidade operacional.....	68
	7.5.4.	Entidade que reporta.....	68
	7.5.5.	Demonstrações contábeis consolidadas e não consolidadas....	69
	7.5.6.	Elementos das demonstrações contábeis	69
		7.5.6.1. Ativos	70
		7.5.6.2. Passivos	74
		7.5.6.3. Outras observações de ativo e passivo	77
		7.5.6.4. Patrimônio líquido.....	78
		7.5.6.5. Receitas e despesas	79
	7.5.7.	Reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis	79
		7.5.7.1. Relevância	80
		7.5.7.2. Incerteza de existência	80
		7.5.7.3. Baixa probabilidade de entrada ou saída de benefícios econômicos.....	81
		7.5.7.4. Representação fidedigna	81
		7.5.7.5. Incerteza na mensuração	81
		7.5.7.6. Desreconhecimento.....	82
	7.5.8.	Mensuração dos elementos das demonstrações contábeis.	83
	7.5.9.	Conceitos de capital e de manutenção de capital	85

Capítulo 8 – Balancete de Verificação	87
8.1. Erros detectáveis no balancete de verificação.....	88
8.2. Fases do ciclo contábil.....	89
8.3. Principais contas.....	90
8.3.1. Contas patrimoniais.....	90
8.3.2. Contas de resultado.....	92
 Capítulo 9 – Aprendendo a Lógica da Contabilidade	 99
 Capítulo 10 – Ativo	 105
10.1. Ativo circulante.....	107
10.1.1. Disponibilidades.....	108
10.1.2. Caixa.....	108
10.1.3. Bancos.....	110
10.1.4. Instrumentos financeiros.....	111
10.1.5. Reconhecimento e desreconhecimento.....	113
10.1.6. Classificação.....	113
10.1.6.1. Lei das S.A.....	113
10.1.6.2. CPC 48.....	114
10.1.7. Mensuração.....	116
10.1.7.1. Lei das S.A.....	116
10.1.7.2. CPC 48.....	117
10.1.8. Redução do valor recuperável.....	122
10.1.9. Reclassificação de ativo financeiro.....	123
10.1.10. Direitos realizáveis no exercício social subsequente.....	124
10.1.11. Duplicatas.....	124
10.1.12. Provisão estimada para créditos de liquidação (PECLD)..	128
10.1.13. Cobrança simples de duplicatas.....	133
10.1.14. Desconto de duplicatas.....	135
10.1.15. <i>Factoring</i> e securitização.....	138
10.1.16. Aplicações de recursos em despesa do exercício social seguinte.....	140
 Capítulo 11 – Estoques	 141
11.1. Mensuração dos estoques.....	142
11.1.1. Custo do estoque.....	142
11.1.1.1. Custo de aquisição de mercadorias para revenda...	142
11.1.1.2. Custo de produção de mercadorias.....	142

11.1.1.3.	Fatos que alteram o valor das compras	144
11.1.1.4.	Outros custos do estoque.....	147
11.1.1.5.	Itens não incluídos no custo dos estoques.....	148
11.1.2.	Valor de mercado <i>versus</i> valor realizável líquido.....	149
11.1.2.1.	Valor de mercado.....	149
11.1.2.2.	Valor realizável líquido	149
11.2.	Ativo biológico e produto agrícola	151
11.2.1.	Mensuração do ativo biológico e do produto agrícola.....	151
11.2.2.	Valor justo <i>versus</i> valor realizável líquido.....	152
11.3.	Exemplos de lançamentos na conta de estoques envolvendo compra e venda de mercadorias.....	153
Capítulo 12 – Ativo Não Circulante.....		159
12.1.	Ativo realizável a longo prazo.....	159
12.1.1.	Avaliação do realizável a longo prazo.....	160
12.1.1.1.	Contratação de seguros.....	160
12.1.1.2.	Duplicatas a receber a longo prazo.....	161
Capítulo 13 – Reforçando Conceitos na Avaliação de Ativos e Passivos..		163
Capítulo 14 – Investimentos Societários.....		165
14.1.	Conceito e classificação	165
14.2.	Controladas, coligadas, submetidas a controle comum e grupo econômico	167
14.2.1.	Controladora	167
14.2.1.1.	Perda de controle de controlada.....	169
14.2.2.	Coligada	169
14.2.2.1.	Perda de influência significativa	171
14.2.3.	Controle comum	171
14.2.4.	Grupo econômico.....	172
14.3.	Mensuração inicial do investimento em controladas, coligadas, grupo econômico e controle conjunto.....	172
14.3.1.	Mensuração inicial	172
14.3.1.1.	Ágio	173
14.3.1.2.	Deságio (ganho por compra vantajosa).....	179
14.3.2.	Mensuração posterior	180
14.3.2.1.	Método do custo de aquisição	181
14.3.2.2.	MEP.....	182
14.4.	Outros investimentos societários.....	195

14.5.	Propriedade para investimentos.....	195
14.5.1.	Mensuração da propriedade para investimentos	196
14.5.2.	Transferências da propriedade para investimento	197
14.5.3.	Exemplos de lançamentos envolvendo propriedades para investimentos.....	198
14.6.	Outros investimentos permanentes.....	199
14.6.1.	Mensuração dos outros investimentos permanentes.....	199
14.6.2.	Exemplos de lançamentos nos outros investimentos permanentes	199
14.7.	Baixa de investimentos	200
Capítulo 15	- Imobilizado	201
15.1.	Contas do imobilizado.....	202
15.2.	Reconhecimento	203
15.3.	Mensuração inicial do imobilizado.....	204
15.3.1.	Imobilizado construído pela própria empresa.....	205
15.3.2.	Imobilizado financiado adquirido.....	206
15.3.3.	Imobilizado em permuta	207
15.4.	Vida útil.....	208
15.5.	Mensuração posterior.....	209
15.6.	Depreciação	210
15.6.1.	Valor depreciável de um ativo imobilizado	211
15.6.2.	Métodos de depreciação	211
15.6.2.1.	Método das quotas constantes (ou linear ou da linha reta)	212
15.6.2.2.	Método da soma dos dígitos dos anos ou método de Cole.....	212
15.6.2.3.	Método de unidades produzidas.....	212
15.6.2.4.	Método de horas de trabalho.....	213
15.6.3.	Depreciação acelerada	213
15.6.4.	Depreciação de bens usados	214
15.6.5.	Exemplos de lançamento de depreciação.....	214
15.7.	Manutenção e reparos do ativo imobilizado.....	215
15.8.	Exaustão.....	216
15.8.1.	Métodos de exaustão	217
15.8.1.1.	Método por prazo de concessão	217
15.8.1.2.	Método por função produção/capacidade.....	217
15.8.2.	Exaustão acelerada	217
15.8.3.	Exemplos de lançamento com exaustão	217

15.9. Amortização	218
15.10. Contábil <i>versus</i> fiscal.....	218
15.11. Valor contábil do imobilizado.....	219
15.12. Baixa do ativo imobilizado	220
15.13. Divulgação.....	222
15.14. A possibilidade de reavaliação no CPC 27	223
15.15. Arrendamento mercantil	225
15.15.1. Classificação do arrendamento mercantil	226
15.15.2. Identificação do arrendamento.....	227
15.15.2.1. Separação de componentes do contrato.....	228
15.15.2.2. Arrendatário.....	228
15.15.2.3. Arrendador.....	228
15.15.3. Ativo identificado.....	228
15.16. Prazo do arrendamento.....	229
15.16.1. Tratamento nas demonstrações do arrendatário.....	230
15.16.1.1. Reconhecimento inicial.....	230
15.16.1.2. Mensuração subsequente	231
15.16.1.3. Reavaliação do passivo de arrendamento	233
15.16.1.4. Apresentação	234
15.16.1.5. Divulgação	235
15.16.2. Tratamento das demonstrações do arrendador	235
15.16.2.1. No arrendamento financeiro.....	235
15.16.2.2. Arrendamento mercantil operacional	238
15.16.3. Transação de venda e <i>leaseback</i>	239
Capítulo 16 – Intangível.....	241
16.1. Características do ativo intangível.....	241
16.2. Exemplos de ativos intangíveis	244
16.3. Reconhecimento do ativo intangível.....	244
16.4. Mensuração inicial.....	245
16.4.1. Aquisição em separado	245
16.4.2. Geração interna	247
16.4.2.1. Fase de pesquisa.....	247
16.4.2.2. Fase de desenvolvimento	248
16.4.3. Aquisição por combinação de negócios	250
16.4.4. <i>Goodwill</i> gerado internamente.....	250
16.4.5. Aquisição por subvenção ou assistência governamental....	251
16.4.6. Troca por outros ativos.....	251
16.5. Gastos com intangível.....	252
16.6. Vida útil.....	252

16.7. Mensuração posterior.....	253
16.7.1. Amortização do intangível.....	253
16.7.1.1. Ativo intangível com vida útil definida.....	254
16.7.1.2. Ativo intangível com vida útil indefinida.....	255
16.8. Baixa e alienação.....	256
16.9. Divulgação.....	257
Capítulo 17 – Valor Recuperável.....	259
17.1. Prazo para o teste.....	260
17.2. Fontes indicativas de desvalorização.....	261
17.3. Valor em uso e valor de venda líquido.....	262
17.3.1. Valor em uso.....	262
17.3.2. Valor líquido de venda.....	263
17.4. Teste de recuperabilidade.....	264
17.4.1. Perda no valor de bem reavaliado.....	264
17.4.2. Recuperação do valor.....	265
17.4.3. Exemplos de lançamentos de teste de recuperabilidade....	266
17.4.4. Divulgação das perdas e reversões.....	267
17.5. Divulgação de informações sobre o teste de recuperabilidade.....	268
17.6. Ágio por rentabilidade futura (<i>goodwill</i>).....	268
Capítulo 18 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.....	269
18.1. Ativo não circulante mantido para venda.....	269
18.2. Operação descontinuada.....	271
18.3. Passivos, receita e despesas relacionadas ao ativo mantido para venda.....	272
Capítulo 19 – Saldos Existentes de Ativo Diferido e de Reservas de Realização.....	273
19.1. Ativo diferido.....	273
19.2. Reservas de reavaliação.....	273
Capítulo 20 – Passivo Circulante.....	277
20.1. Saldos bancários negativos.....	277
20.1.1. Exemplos de lançamentos de saldo bancário negativo.....	277
20.2. Duplicatas descontadas.....	278
20.3. Promissórias emitidas.....	278
20.3.1. Exemplos de lançamentos de notas promissórias.....	278

20.4.	Contas a pagar	279
20.4.1.	Exemplos de lançamentos de contas a pagar	279
20.5.	Fornecedores	279
20.5.1.	Exemplos de lançamentos de fornecedores	279
20.6.	Impostos a pagar	280
20.6.1.	Exemplos de lançamentos de impostos a pagar	280
20.7.	Salários a pagar, INSS a pagar e FGTS a pagar.....	281
20.7.1.	Exemplos de lançamentos de salários a pagar, INSS a pagar e FGTS a pagar	281
20.8.	Dividendos a pagar	281
20.8.1.	Exemplos de lançamentos de dividendos a pagar.....	281
20.9.	Adiantamento de clientes	282
20.9.1.	Exemplos de lançamentos de adiantamento de clientes.....	282
20.10.	Depósitos judiciais.....	282
Capítulo 21 – Empréstimos e Financiamentos	285	
21.1.	Registro do empréstimo e do financiamento.....	285
21.1.1.	Exemplos de lançamentos envolvendo empréstimos e financiamentos.....	286
21.2.	Empréstimo ou financiamento com juros predeterminados.....	287
21.3.	Empréstimo ou financiamento com juros pós-determinados.....	288
21.4.	Variação monetária.....	289
21.5.	Variação cambial do empréstimo ou financiamento	290
21.6.	Divulgação.....	291
21.7.	Capitalização de custos de empréstimos.....	291
21.7.1.	Ativo qualificável.....	292
21.7.2.	Custos elegíveis à capitalização	292
21.7.3.	Início da capitalização.....	293
21.7.4.	Suspensão da capitalização.....	293
21.7.5.	Cessação da capitalização	294
21.7.6.	Divulgação	294
21.7.7.	Exemplo de capitalização de um empréstimo.....	294
Capítulo 22 – Folha de Pagamento	297	
22.1.	Eventos da folha de pagamento.....	297
22.2.	Rendimentos ou vantagens	297
22.3.	Descontos ou abatimentos	298
22.4.	Parcelas do empregador.....	299

22.5. Parcelas recuperáveis.....	300
22.6. Exemplos de lançamentos de salários e benefícios	300
22.7. Benefícios a empregados.....	301
22.7.1. Conceitos de benefício.....	301
22.7.1.1. Benefícios de curto prazo	302
22.7.1.2. Benefício pós-emprego.....	302
22.7.1.3. Benefícios rescisórios.....	306
22.7.1.4. Outros benefícios de longo prazo	306
Capítulo 23 – Debêntures.....	309
23.1. Características das debêntures.....	309
23.2. Contabilização das debêntures.....	310
23.2.1. Debênture colocada no mercado com deságio	311
23.2.2. Debênture colocada no mercado com ágio	312
23.3. Debêntures conversíveis em ações	313
23.4. Debêntures em tesouraria	313
23.5. Resgate da debênture	314
23.6. Divulgação.....	314
Capítulo 24 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes ...	315
24.1. Provisão	315
24.2. Reconhecimento de uma provisão	315
24.2.1. Obrigação presente.....	315
24.2.2. Provável liquidação	316
24.2.3. Estimativa confiável	317
24.3. Mensuração da provisão.....	317
24.4. Ocorrências na provisão.....	319
24.5. Contrato oneroso e reestruturação.....	320
24.5.1. Contrato oneroso	320
24.5.2. Reestruturação	321
24.6. Divulgação.....	322
24.7. Provisões e perdas estimadas	323
24.8. Exemplos de provisões no ativo.....	323
24.8.1. Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.....	323
24.8.2. Provisão para o ajuste de bens ao valor de mercado.....	323
24.8.3. Provisão para perdas prováveis na alienação de investi- mentos.....	323

24.9.	Exemplos de provisões no passivo	323
24.9.1.	Provisão para férias de empregados	323
24.9.2.	Provisão para 13º salário	324
24.10.	Passivo contingente.....	324
24.10.1.	Reconhecimento do passivo contingente.....	324
24.10.2.	Divulgação do passivo contingente	325
24.11.	Diferença entre provisões e passivos contingentes	325
24.12.	Ativo contingente.....	326
Capítulo 25 – Passivo Não Circulante	327
25.1.	Avaliação do passivo não circulante	328
25.2.	Receita diferida.....	328
25.2.1.	Receita antecipada.....	329
Capítulo 26 – Patrimônio Líquido	331
26.1.	Capital social	331
26.1.1.	Capital social ou capital nominal ou capital subscrito.....	333
26.1.2.	Capital a subscrever.....	334
26.1.2.1.	Responsabilidade do subscritor.....	334
26.1.3.	Capital realizado, integralizado ou contábil.....	335
26.1.4.	Capital a integralizar ou a realizar	335
26.1.5.	Capital autorizado	335
26.1.6.	Captação de recursos por meio da emissão de ações.....	335
26.1.7.	Adiantamento para aumento de capital social.....	337
26.1.7.1.	Exemplos de lançamentos no capital social	338
26.1.8.	Requisitos para a constituição da empresa.....	340
26.2.	Reserva de capital.....	340
26.2.1.	Ágio na emissão de ações	340
26.2.2.	Produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição.....	342
26.2.3.	Correção do capital realizado, enquanto não capitalizado	344
26.2.4.	Utilização de reserva de capital	344
26.2.4.1.	Absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros.....	345
26.2.4.2.	Resgate, reembolso ou compra de ações.....	345
26.2.4.3.	Resgate de partes beneficiárias.....	346
26.2.4.4.	Incorporação ao capital social.....	347
26.2.4.5.	O pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada	347

26.3.	Ajustes de avaliação patrimonial	347
26.3.1.	Instrumentos financeiros destinados à venda	348
26.3.2.	Reorganizações societárias.....	348
26.4.	Reservas de lucros	349
26.4.1.	Reserva legal.....	350
26.4.2.	Reservas estatutárias	351
26.4.3.	Reservas para contingências.....	352
26.4.3.1.	Reservas para contingências <i>versus</i> provisão para contingências.....	354
26.4.4.	Reserva de incentivos fiscais.....	355
26.4.4.1.	Subvenção e assistência governamental.....	356
26.4.4.2.	Definições	356
26.4.4.3.	Reconhecimento da subvenção governamental	357
26.4.4.4.	Subvenção condicional.....	359
26.4.4.5.	Subvenção incondicional	359
26.4.4.6.	Subvenção por meio de incentivos tributários	361
26.4.4.7.	Apresentação da subvenção no balanço patrimonial	362
26.4.4.8.	Apresentação da subvenção na demonstração do resultado	363
26.4.4.9.	Perda da subvenção governamental	363
26.4.4.10.	Divulgação de subvenções governamentais	363
26.4.4.11.	Aspectos tributários.....	363
26.4.5.	Reserva de retenção de lucros.....	364
26.4.6.	Reserva de lucros a realizar	367
26.4.7.	Reserva especial de dividendos obrigatórios não distribuídos....	368
26.4.8.	Reserva de prêmio na emissão de debêntures da Lei nº 12.973/14.....	368
26.5.	Ações em tesouraria	369
26.6.	Prejuízos acumulados	370
26.7.	Reserva de reavaliação.....	371
Capítulo 27 – Critérios de Avaliações.....		373
27.1.	Ajuste a valor presente	374
27.1.1.	O que é valor presente.....	374
27.1.2.	O que deve ser mensurado pelo valor presente.....	374
27.1.3.	Taxa de desconto	375
27.1.3.1.	Taxas de desconto implícitas e explícitas.....	376
27.1.4.	Exemplos de valor presente de ativos.....	376
27.1.4.1.	Duplicatas a receber a longo prazo.....	376

27.1.4.2.	Duplicatas a receber a curto prazo com efeito relevante.....	377
27.1.4.3.	Venda de imobilizado a longo prazo.....	378
27.1.5.	Valor presente de passivos	379
27.1.5.1.	Fornecedores de longo prazo.....	379
27.1.5.2.	Fornecedores de curto prazo com efeito relevante	380
27.1.5.3.	Ajuste no financiamento para aquisição de imobilizado.....	382
27.1.6.	Ajuste das provisões de longo prazo.....	384
27.1.7.	Passivos contratuais e não contratuais.....	385
27.1.8.	Efeitos fiscais.....	385
27.1.8.1.	Tributos sobre as vendas	385
27.1.9.	Relevância e confiabilidade	386
27.2.	Ajuste a valor justo	387
27.2.1.	Quando fazer a mensuração a valor justo.....	387
27.2.2.	Como mensurar o valor justo	388
27.2.2.1.	Participantes do mercado	388
27.2.2.2.	Preço	389
27.2.3.	Valor justo de ativos.....	389
27.2.3.1.	Valor justo dos ativos não financeiros	389
27.2.4.	Valor justo dos passivos e instrumentos patrimoniais	390
27.2.5.	Reconhecimento inicial.....	391
27.2.6.	Técnicas de avaliação.....	391
27.2.7.	Informações para técnicas de avaliação.....	392
27.2.8.	Hierarquia a valor justo.....	392
27.2.9.	Risco e incerteza	393
27.3.	Mensuração ao valor justo <i>versus</i> ajuste a valor presente.....	394
27.3.1.	Mensuração ao valor justo	394
27.3.2.	Mensuração a valor presente	395
27.3.3.	Exemplo ilustrativo no CPC 12	395
Capítulo 28 – Demonstração do Resultado do Exercício.....		397
28.1.	<i>Performance</i>	397
28.1.1.	Receitas.....	398
28.1.2.	Despesas.....	399
28.2.	Demonstração do resultado na Lei das S.A.....	399
28.3.	Regime de caixa e regime de competência	401
28.4.	Receita bruta.....	402

28.4.1.	Receita bruta segundo o CPC 47	403
28.4.1.1.	Reconhecimento de receita	403
28.4.1.2.	Mensuração	405
28.4.1.3.	Custos do contrato.....	407
28.4.1.4.	Apresentação e divulgação	408
28.4.2.	Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	409
28.5.	Receita líquida.....	409
28.5.1.	Devolução de vendas, vendas canceladas ou vendas anuladas...	410
28.5.2.	Descontos incondicionais e abatimentos sobre vendas	411
28.5.3.	Impostos e contribuições sobre vendas e serviços.....	412
28.5.3.1.	ICMS e ISS.....	412
28.5.3.2.	PIS/PASEP e COFINS.....	413
28.5.4.	Ajuste a valor presente da receita bruta.....	414
28.5.5.	Dicas sobre deduções da receita bruta	415
28.6.	Custo de bens e serviços vendidos	415
28.6.1.	Resultado com mercadorias	416
28.6.2.	Tipos de inventário e forma de apuração do lucro	417
28.6.2.1.	Inventário periódico	417
28.6.2.2.	Inventário permanente.....	418
28.7.	Lucro bruto	422
28.8.	Despesas operacionais.....	423
28.8.1.	Despesas gerais e administrativas	424
28.8.2.	Despesas com vendas	424
28.8.3.	Despesas financeiras	425
28.8.3.1.	Receitas financeiras.....	426
28.8.3.2.	Juros sobre capital próprio.....	426
28.8.4.	Outras receitas e outras despesas operacionais.....	427
28.8.4.1.	Outras receitas operacionais	427
28.8.4.2.	Outras despesas operacionais	428
28.9.	Resultado operacional	428
28.9.1.	Outras receitas e outras despesas	428
28.10.	Resultado antes da contribuição social sobre o lucro.....	428
28.10.1.	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	428
28.11.	Resultado antes do imposto de renda.....	429
28.11.1.	Imposto de renda das pessoas jurídicas.....	429
28.11.1.1.	Simplex Nacional.....	430
28.11.1.2.	Lucro presumido	430
28.11.1.3.	Lucro arbitrado.....	432
28.11.1.4.	Lucro real.....	432

28.12. Resultado após o Imposto de Renda	433
28.12.1. Participação nos lucros	433
28.13. Lucro líquido	435
28.14. Destinação do lucro do exercício.....	436
28.14.1. Reserva de lucros	437
28.14.2. Dividendos.....	437
28.14.2.1. Dividendos intermediários	438
28.14.2.2. Pagamento de dividendos.....	439
28.14.2.3. Dividendos de ações preferenciais.....	439
28.14.2.4. Aumento de capital.....	440
28.15. DRE segundo o CPC 26	440
28.16. Tributos sobre o lucro	442
28.16.1. Diferenças temporárias.....	442
28.16.2. Exemplos que dão margem a diferenças temporárias tribu- táveis	443
28.16.2.1. Transações que afetam o resultado	443
28.16.2.2. Transações que afetam o balanço patrimonial.	443
28.16.2.3. Ajustes a valor justo e reavaliação.....	444
28.16.2.4. Combinação de negócios e consolidação.....	444
28.16.2.5. Hiperinflação.....	445
28.16.3. Exemplos que dão margem a diferenças temporárias dedu- tíveis.....	445
28.16.3.1. Transações que afetam o resultado	445
28.16.3.2. Ajustes a valor justo e reavaliação.....	446
28.16.3.3. Combinação de negócios e consolidação.....	446
Capítulo 29 – Demonstração do Resultado Abrangente.....	447
Capítulo 30 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	457
30.1. Conceitos importantes	458
30.2. Apresentação da demonstração dos fluxos de caixa	459
30.2.1. Atividades operacionais.....	460
30.2.2. Atividades de investimento	461
30.2.3. Atividades de financiamento.....	462
30.3. Elaboração dos fluxos de caixa	464
30.3.1. Método direto	465
30.3.2. Método indireto	466
30.3.3. Exemplos com os dois métodos.....	468
30.4. Transações que não envolvem caixa	471

30.5. Fluxo de caixa em moeda estrangeira.....	472
30.6. Juros e dividendos.....	472
Capítulo 31 – Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados	475
31.1. Saldo do início do período.....	476
31.2. Ajustes de exercícios anteriores	476
31.2.1. Mudança de critério contábil.....	477
31.2.2. Retificação de erros	478
31.3. Reversão de reservas.....	479
31.4. Lucros ou prejuízos do exercício.....	479
31.5. Transferência para reservas de lucros.....	479
31.6. Dividendos propostos	480
31.7. Parcela dos lucros incorporados ao capital.....	480
31.8. Dividendos antecipados.....	480
Capítulo 32 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	481
32.1. Mutações nas contas do patrimônio líquido.....	481
32.2. Elaboração da DMPL.....	482
32.3. Informação a ser apresentada na DMPL ou nas notas explicativas..	488
32.4. Empresa estatal dependente e entes que efetuem consolidação.....	489
Capítulo 33 – Demonstração do Valor Adicionado.....	491
33.1. Modelo da DVA.....	492
33.2. Formação da riqueza.....	494
33.2.1. Receitas.....	494
33.2.2. Insumos adquiridos de terceiros.....	495
33.2.3. Depreciação, amortização e exaustão.....	495
33.2.4. Valor adicionado recebido em transferência	495
33.3. Distribuição de riqueza	495
33.4. Características das informações da DVA.....	497
33.5. Ativos construídos pela empresa para uso próprio.....	498
Capítulo 34 – Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	499
34.1. Divulgação de políticas contábeis.....	503
34.2. Fontes de incerteza e de estimativa	504
34.3. Capital.....	504

34.4.	Instrumentos financeiros com opção de venda classificados no patrimônio líquido.....	505
34.5.	Outras divulgações	506
34.6.	Exemplo de notas explicativas	507
34.7.	Notas explicativas das microempresas e empresas de pequeno porte	508
Capítulo 35 – Consolidação.....		509
35.1.	Quem está obrigado.....	509
35.1.1.	Lei das S.A.	509
35.1.2.	CPC 36.....	511
35.1.2.1.	Companhia aberta que possuir investimentos em sociedades controladas.....	512
35.1.2.2.	Sociedades controladas em conjunto	512
35.1.2.3.	Sociedade em comando de grupo de sociedades que inclua companhia aberta	512
35.2.	Demonstrações abrangidas.....	513
35.3.	Principais ajustes de eliminação	514
35.3.1.	Saldos intercompanhias	515
35.3.2.	Participação de acionistas não controladores.....	517
35.3.3.	Lucros nos estoques não realizados	518
35.3.4.	Venda de imobilizado e de investimentos	520
35.4.	Perda do controle	520
Capítulo 36 – Reorganizações Societárias.....		525
36.1.	Competência e processo.....	526
36.2.	Protocolo e justificção.....	526
36.2.1.	Protocolo.....	526
36.2.2.	Justificação	527
36.2.3.	Formação de capital social.....	527
36.3.	Incorporação.....	529
36.3.1.	Aspectos teóricos.....	529
36.3.2.	Contabilizando a incorporação.....	529
36.4.	Fusão	532
36.4.1.	Aspectos teóricos.....	532
36.4.2.	Contabilizando a fusão	533
36.5.	Cisão.....	536
36.5.1.	Contabilizando a cisão	537

36.6. Direito de acionistas e debenturistas.....	540
36.7. Direito dos credores.....	541
36.8. Participação recíproca.....	541
36.9. Questões fiscais.....	541
36.10. Transformação.....	542
36.11. Dissolução.....	542
36.12. Liquidação.....	543
36.13. Extinção.....	544
36.14. CPC 15 Combinação de Negócios.....	544
36.14.1. Aspectos gerais.....	545
36.14.2. Identificação da combinação de negócios.....	546
36.14.3. Método de aquisição.....	547
36.14.4. Identificação do adquirente.....	547
36.14.4.1. Aquisição reversa.....	549
36.14.5. Determinação da data de aquisição.....	549
36.14.6. Reconhecimento.....	550
36.14.7. Mensuração.....	551
36.14.8. Exceções no reconhecimento ou na mensuração.....	552
36.14.8.1. Passivo contingente.....	552
36.14.8.2. Tributos sobre o lucro.....	552
36.14.8.3. Benefícios a empregados.....	552
36.14.8.4. Ativos de indenização.....	552
36.14.8.5. Direito readquirido.....	553
36.14.8.6. Transações com pagamento baseado em ações.....	553
36.14.8.7. Ativo mantido para venda.....	553
36.14.9. Reconhecimento e mensuração do <i>goodwill</i>	554
36.14.10. Reconhecimento e mensuração do ganho por compra vantajosa.....	555
36.14.11. Combinação de negócios realizada em estágios.....	556
36.14.12. Contraprestação transferida.....	557
36.14.12.1. Contraprestação contingente.....	557
36.14.13. Período da mensuração.....	558
36.14.14. Custos relacionados à aquisição.....	558
36.14.15. Incorporação com alteração de controle.....	558
36.14.16. Fusão com alteração de controle.....	563
36.14.17. Cisão com alteração de controle.....	566

Capítulo 37 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	571
37.1. Conceitos.....	571
37.2. Políticas contábeis.....	572
37.2.1. Aplicação retrospectiva.....	573
37.2.2. Divulgação.....	574
37.3. Mudança nas estimativas contábeis.....	575
37.3.1. Divulgação da mudança nas estimativas contábeis.....	576
37.4. Erro.....	576
37.4.1. Retificação de erro.....	577
37.4.2. Limitação à representação retrospectiva.....	577
37.4.3. Divulgação de erro de período anterior.....	578
Capítulo 38 – Conteúdo da Demonstração Contábil Intermediária	579
38.1. Forma e conteúdo da demonstração contábil intermediária.....	579
38.2. Eventos e transações significativos.....	580
38.3. Outras divulgações.....	581
38.4. Reconhecimento e mensuração.....	582
38.5. Período em que as demonstrações contábeis devem ser apresentadas.....	583
Capítulo 39 – Informações por Segmento	587
39.1. Segmento operacional.....	587
39.2. Segmento divulgável.....	588
39.2.1. Critérios de agregação.....	588
39.2.2. Parâmetros mínimos quantitativos.....	589
39.3. Divulgação.....	590
39.4. Informações gerais.....	590
39.5. Informações sobre lucro ou prejuízo, ativo e passivo.....	591
39.6. Mensuração.....	592
39.7. Conciliação.....	593
39.8. Informação sobre produto e serviço.....	595
39.8.1. Informação sobre área geográfica.....	595
39.8.2. Informação sobre os principais clientes.....	596

Capítulo 40 – Evento Subsequente	597
40.1. Eventos subsequentes que originam ajustes	598
40.2. Eventos subsequentes que não originam ajustes	599
40.3. Dividendos	599
40.4. Continuidade	599
Capítulo 41 – Divulgação sobre Parte Relacionada	601
41.1. Alcance.....	601
41.2. Propósito da divulgação das partes relacionadas.....	601
41.3. Definições.....	602
41.4. Divulgação	604
41.5. Entidades relacionadas com o Estado	606
41.6. Exemplos previstos no CPC	607
41.6.1. Exemplos ilustrativos.....	607
Capítulo 42 – Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	613
42.1. Definições gerais.....	614
42.2. Definições de moedas e taxas.....	614
42.3. Moeda funcional.....	615
42.4. Apresentação de transação em moeda estrangeira na moeda funcional....	616
42.4.1. Reconhecimento inicial.....	616
42.4.2. Apresentação ao término de períodos de reporte subsequentes.....	617
42.4.3. Reconhecimento na variação cambial.....	617
42.5. Investimento líquido em entidade no exterior	620
42.6. Uso de moeda de apresentação diferente da funcional.....	620
42.7. Baixa total ou parcial de entidade no exterior.....	622
42.8. Divulgação.....	622
Capítulo 43 – Pagamento Baseado em Ações	623
43.1. Reconhecimento	624
43.2. Transação liquidada com instrumentos patrimoniais.....	624
43.2.1. Transação mensurada a valor justo do instrumento patrimonial outorgado	625
43.3. Transação liquidada em caixa	626
43.4. Transação com alternativa de liquidação em caixa	626
43.5. Transação entre entidades do mesmo grupo	627

Capítulo 44 – Análise Econômico-financeira	629
44.1. Análise vertical e horizontal.....	629
44.1.1. Análise do balanço patrimonial.....	630
44.1.2. Análise da DRE.....	631
44.2. Análise por índices.....	632
44.2.1. Índices de rentabilidade.....	633
44.2.1.1. Retorno sobre o patrimônio líquido.....	633
44.2.1.2. Giro do ativo.....	633
44.2.1.3. Retorno sobre o ativo.....	633
44.2.1.4. Retorno do ativo operacional.....	634
44.2.1.5. Alavancagem financeira.....	634
44.2.1.6. EBITDA.....	634
44.2.1.7. EVA.....	634
44.2.1.8. Margem bruta.....	635
44.2.1.9. Margem operacional.....	635
44.2.1.10. Margem líquida.....	635
44.2.2. Índices de liquidez.....	635
44.2.2.1. Liquidez imediata.....	636
44.2.2.2. Liquidez corrente.....	636
44.2.2.3. Liquidez seca.....	636
44.2.2.4. Liquidez geral.....	636
44.2.2.5. Solvência geral.....	637
44.2.2.6. Termômetro de Kanitz.....	637
44.2.3. Índices de estrutura de capital.....	640
44.2.3.1. Endividamento geral.....	640
44.2.3.2. Garantia de capital de terceiros.....	641
44.2.3.3. Composição do endividamento.....	641
44.2.4. Índices de imobilização de capital.....	641
44.2.4.1. Imobilização de recursos não correntes.....	641
44.2.4.2. Imobilização do capital próprio.....	642
44.2.4.3. Imobilização de investimento total.....	642
44.3. Ciclo econômico, ciclo operacional e ciclo financeiro.....	642
44.3.1. Ciclo econômico.....	642
44.3.2. Ciclo operacional.....	643
44.3.3. Ciclo financeiro.....	643
44.3.4. O modelo DuPont.....	643
Bibliografia	645